Colaboradores da Móin-Móin nº 31

Alexandre Gindri Fávero (BRA): Cenógrafo, investigador, diretor e encenador. Fundador da Cia. Teatro Lumbra de Animação e do Clube da Sombra Criações e Produções Artísticas LTDA. No teatro de sombras, cria metodologias, roteiros, artefatos de iluminação e dramaturgias para espetáculos e filmes. Dirige e assessora coletivos, artistas e universidades, no Brasil e no exterior.

• E-MAIL: clube@clubedasombra.com.br

ORCID: https://orcid.org/0009-0006-0969-6595

Bruno de Oliveira (BRA): Graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Maranhão (2021), é mestrando em Artes pela mesma instituição. Professor de teatro, ator, bonequeiro e pesquisador, atua na área de Arte e Cultura Popular com ênfase no Casemiro Coco (UFMA). Desde 2009, está vinculado à Secretaria Municipal de Cultura de São Luís (SECULT-MA) e integra a Companhia Oficina de Teatro – COTEATRO-MA.

• EMAIL: bruno.ratay1988@gmail.com

ORCID: https://orcid.org/0009000317481373

Eduardo Felix (BRA): Escultor teatral, bonequeiro, pintor, cenógrafo, diretor, dramaturgo, ator-manipulador, figurinista e compositor de trilhas sonoras. Formado em Escultura pela Escola de Belas Artes da UFMG, atua profissionalmente no teatro desde 2001. Fundou e é diretor artístico do Pigmalião Escultura que Mexe, no qual desenvolve suas pesquisas e ensina suas práticas. Escreveu e dirigiu os espetáculos: O Presente (2007); Mendigo Marrom (2008); Seu Geraldo, voz e violão (2009); Bira e Bedé (2009); A Filosofia na Alcova (2011), adaptação de Marquês de Sade; O Quadro de Todos Juntos (2014); Mordaz (2015); Macunaïma Gourmet (2017); Brasil (2018); Fábulas Antropofágicas para Dias Fascistas (2023) e Elefanteatro (2023).

• EMAIL: <u>materiaispigmaliao@gmail.com</u>

• ORCID: https://orcid.org/0009-0009-8886-5730

Elisana de Carli (BRA): Professora do curso de Artes Cênicas, do departamento de Artes, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua nas áreas de escrita dramática, dramaturgia e história do teatro. Linhas de pesquisa e áreas de interesse concernentes à reverberação da tradição no contemporâneo, gênero trágico e cômico, práticas de escrita e de leitura, escrita criativa e personagem.

• EMAIL: elisana.carli@ufsc.br

• ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9484-3153

Ines Pasic (BIH/PER): Artista de origem bósnia e atualmente residente no Peru. Ines é uma das principais figuras no cenário internacional de animação de títeres corporais. Com formação no Conservatório de Sarajevo, desenvolveu um estilo artístico único, que combina técnicas de animação, mímica e dança. Suas obras

já foram apresentadas em mais de 400 festivais internacionais em países como Japão, EUA, Canadá, França, Espanha, Brasil e Argentina, e foram reconhecidas com diversos prêmios.

• EMAIL: gaiateatro.produccion@gmail.com

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3768-9599

Irina Niculescu (ROU/EUA): Diretora de teatro, produtora e professora. Mestrado em Direção Teatral pela DAMU (Divadelní Akademie Múzických Umění), Universidade Carolina, Praga, República Tcheca, com diploma *magna cum laude* em 1975. Diretora no Teatro Țăndărică, Bucareste, Romênia, de 1976 a 1984. Diretora e professora no Riksteatret, Oslo, Noruega, de 1986 a 1990. Diretora associada do Théâtre Marionnettes de Genève, Suíça, de 1990 a 2002. Fundadora da Carte Blanche – Compagnie Irina Niculescu, Suíça/EUA, de 2001 até o presente. Ex-vice-presidente da UNIMA-EUA, idealizadora e co-diretora das Conferências Internacionais da UNIMA sobre Formação nas Artes da Marionete, de 2015 a 2019.

• E-MAIL: <u>inniculescu@gmail.com</u>

ORCID: https://orcid.org/0009-0008-7634-8755

Jovani Santos (BRA): Ator e Produtor de Teatro. Escritor e Diretor Artístico da Voeverá Companhia de Teatro. Mestre em Teatro (UDESC, Florianópolis/SC, 2017). Desenvolve projetos e ações voltadas à difusão da arte e cultura; preservação da memória histórica e democratização do acesso ao saber e aos bens culturais.

• EMAIL: jovanisantos@ymail.com

ORCID: https://orcid.org/0009-0001-9521-4356

Lucas Simas (BRA): Professor, estudante e pesquisador em artes cênicas, com foco na memória e nos objetos técnicos e tecnológicos no teatro. Graduado e mestre em artes cênicas pela UFRGS, possui experiência como iluminador em diversos espetáculos.

EMAIL: lucas.simas@gmail.com

ORCID:https://orcid.org/0009-0003-3529-5865

Maria de Fatima de S. Moretti (BRA): Professora do Curso de Artes Cênicas da UFSC desde 2010. Doutora e mestre em Literatura pela UFSC, tem formação em Artes Cênicas pela UDESC e em língua francesa pela Universidade de Strasbourg. Especialista em teatro de animação, atua também nas áreas de educação e improvisação teatral. É idealizadora, coordenadora e curadora do FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação (desde 2007) e do Colóquio Internacional FITA (desde 2014). Coordena o NEPAC (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Artes Cênicas) e integra o Nelool. É membro do Comitê Consultivo da revista Móin-Móin e lidera projetos de pesquisa relacionados à máscara, ao ator e ao objeto na cena contemporânea.

EMAIL: sassamoretti@gmail.com

• ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4740-3718

Mariliz Regina Schrickte (BRA): Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Teatro da UDESC (bolsista Capes), é Mestre em Teatro pela Universidade de Évora, Licenciada em Teatro pela UNB, Bacharel em Design pela UFSC e Especialista em Arte-Educação pelo Senac/SP. Atriz formada pelo Teatro Universitário da UFMG, integra desde 2009 o grupo Pigmalião Escultura que Mexe, atuando como atriz, bonequeira, marionetista, pesquisadora e ministrante de oficinas.

• EMAIL: lizregina@gmail.com

• ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0643-6476

Maysa Carvalho (BRA): Licenciada em Teatro pela UnB (2013), Mestra em Teatro pela UDESC (2018) e Doutoranda em Artes Cênicas pela UnB, atua desde 2009 na área do Teatro de Formas Animadas. Fundou, em 2020, o espaço online Poética da Matéria, dedicado à formação e pesquisa em Teatro de Animação. Foi professora substituta na UnB (2019–2020) e no IFSC (2018–2019), atuando nas áreas de Teatro de Animação e Pedagogia do Teatro. É membro-fundadora do Coletivo Entrevazios, com foco em cenografia, performance e a relação entre corpo e cidade. Criou o premiado espetáculo infantil "Toco" (2016) com o grupo Pirilampo. Em 2011, participou de curso internacional em teatro de bonecos na escola TOPIC, na Espanha, com bolsa da UNIMA.

• EMAIL: <u>maysa.carvalhoo@gmail.com</u>

• ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7172-6245

Rômulo Ramos de Queiroz (BRA): Iniciou suas atividades teatrais no Teatro Barreto Júnior, no ano de 1998. Cursa Técnico em Rádio e TV na Mauricio de Nassau. Tem desenvolvido diversos trabalhos em peças teatrais, bem como em TV, vídeo e cinema. Como poeta, ganhou o concurso Rima Rara 2012, com a poesia Meus Amores. No cinema participou do curta O Céu é o Limite, de Kátia Maciel, Hobby Funesto, de Sandra Ribeiro, 5 contra 1, de Isabela Bastos e Pablo Gustavo e Entre Anzóis, de Marlon Meirelles. Participou do programa humorístico Escolinha da Cinderela na TV Jornal.

• EMAIL: <u>romuloator-poeta@hotmail.com</u>

• ORCID: https://orcid.org/0009-0009-7750-6783

Tácito Borralho (BRA): Professor Emérito da UFMA, com Mestrado e Doutorado em Artes pela USP, é dramaturgo, diretor teatral, bonequeiro e pesquisador. Fundador do LABORARTE, da Companhia Oficina de Teatro – COTEATRO e do Centro de Artes Cênicas do Maranhão (CACEM), atua como docente colaborador nos programas de pós-graduação PROFARTES-MA e PPGAC. Ex-presidente da ABTB/UNIMA-Brasil e da CONFENATA, é também intérprete em teatro, cinema e TV, além de coordenar o projeto de extensão Casemiro Coco (UFMA), dedicado ao Teatro de Animação. Comendador do Mérito Timbira, integra os Comitês Consultivos das revistas Móin-Móin e Mamulengo.

EMAIL: tf.borralho@uol.com.br

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9202-5971

Tânia Gomes Mendonça (BRA): Possui Bacharelado e Licenciatura pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). É mestra pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora pelo mesmo programa de pós-graduação em História Social da Universidade de São Paulo (USP) com a tese "Entre os fios da história: uma perspectiva do teatro de bonecos no Brasil e na Argentina (1934-1966)". É também formada como atriz pelo Teatro Escola Célia Helena (São Paulo, SP). Atualmente, trabalha como arte-educadora e atriz no Museu Espaço do Boneco (Araraquara, SP), sede da Cia. Polichinelo de Teatro de Bonecos. Também é integrante do grupo de narração de histórias Morada das Histórias.

• EMAIL: tania.mengomes@gmail.com

• ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7660-6012

Welerson Freitas Filho (BRA): Ator, professor e doutor em Teatro pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas Centro de Artes - CEART da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Desenvolve práticas e pesquisas em Teatro de Máscaras, palhaçaria/palhaçada, mímica e Teatro de Sombras, com foco no trabalho de atuação, formação e treinamento do ator e da atriz.

• EMAIL: werso.ufu@gmail.com

• ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1569-2882

Willian Sieverdt: Ator profissional dedicado ao teatro de animação desde 1989. Fundador da Trip Teatro, produz, dirige e atua em espetáculos que já foram apresentados em todos os estados brasileiros e outros 16 países de 4 continentes. Suas ações culturais foram reconhecidas pela Medalha do Mérito Cultural Cruz e Sousa (2012) e pelo Prêmio Itaú-Unicef (2007). Presidiu a FECATE (Federação Catarinense de Teatro, 2010-2013) e foi superintendente da Fundação Cultural de Rio do Sul (2013-2016). Desde 2011 coordena o Teatro Embaixo da Ponte, espaço cultural em Rio do Sul/SC.

• EMAIL: contato@tripteatro.com.br

ORCID: https://orcid.org/0009-0008-5375-1867



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro g*uten Morgen, guten Morgen* ("Bom dia, bom dia" em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como "Teatro da Móin-Móin".

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50's and 60's she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen*, *guten Morgen* ("Good morning, good morning" in German). The expression made the work of the puppeteer known as the "Móin-Móin Theatre".

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnetiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d'août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveilée les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en choeur *guten Morgen*, *guten Morgen* ("Bonjour, bonjour", en allemand). C'est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme "le Théâtre de la Móin-Móin".

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978, y durante las décadas de 1950 y 1960, encanto a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil), con sus presentaciones. Era siempre recibida

efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* ("Buenos días, buenos días" en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como "Teatro de la Móin-Móin".

Móin-Móin é uma publicação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Extensão Formação Profissional no Teatro Catarinense, da Universidade do Estado de Santa Catarina — UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Para acessar a revista online: https://revistas.udesc.br/index.php/moin

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Florianópolis: UDESC, ano 21, N. 31, junho de 2025.

Periodicidade semestral N. 31, ano 21, junho de 2025. E-ISSN 25950347 M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

MIGRAÇÕES: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS

EDITORIAL

A humanidade como pátria

Paulo Balardim, Liliana Perez Récio, Fabiana Lazzari e Chico Simões, p.12-24

DOSSIER TEMÁTICO

A história do teatro de bonecos a partir dos deslocamentos: uma perspectiva

Tânia Gomes Mendonça, p. 25-35

Teatro Dom Roberto e mamulengo, coincidências ou influências? Semelhanças e Peculiaridades

Rômulo Ramos de Queiroz, p. 36-57

Conde Ernesto Patrizio de Castiglione e suas companhias: a presença no Teatro de Sombras no Brasil no século XIX

Welerson Freitas Filho, p. 58-79

A trilha dos Cassimiros que atravessavam divisas

Tácito Borralho e Bruno de Oliveira, p. 80-97

Kasperl em Santa Catarina: herança cultural alemã através do teatro de bonecos

Willian Sieverdt, p. 98-114

*Migrant*es: teatro de sombras como ferramenta de reflexão, inclusão e diálogo intercultural

Alexandre Fávero e Jovani Santos, p. 115-128

Elefanteatro: o espetáculo que anda do Pigmalião Escultura que Mexe Mariliz Regina Schrickte e Eduardo Felix, p. 129-139

Carrego o que posso, faço quintal onde dá: criação a partir das narrativas de mulheres migrantes silenciadas pela história oficial na construção da nova capital federal

Maysa Carvalho, p. 140-158

RELATOS E ENTREVISTAS

Teatro, minha jornada de vida Irina Niculescu, p. 159-172

Theatre, my life journey Irina Niculescu, p. 173-185

Entrevista com Ines Pasic Ines Pasic, p. 186-205

ARTIGOS FORA DO DOSSIER TEMÁTICO

A dramaturgia do teatro de objetos: escritas prévias Elisana de Carli e Maria de Fatima de S. Moretti, p. 206-222

Da escultura à cena: a transformação de máquinas em máquina-atores Lucas Simas, p. 223-241